

Azeloglicina

Controle e prevenção da acne e hiperpigmentação cutânea

Fator Equivalência: não se aplica.

Fator de correção: Não se aplica.

INCI Name: *Potassium Azeloyl Diglycinate*

USO TÓPICO

USO HUMANO

Azeloglicina é derivado da condensação do ácido azeláico com o aminoácido glicina, processo que garante total eficácia e segurança ao ativo.

A Azeloglicina é multifuncional no cuidado da acne por modular a queratinização, pela ação seborreguladora, antibacteriana e antiinflamatória e hidratante. Por ser estável e hidrossolúvel, é facilmente incorporada nas formulações e não apresenta problemas farmacotécnicos que são comuns quando se manipula o ácido azeláico.

Propriedades

- Ativo multifuncional no controle da acne e hiperpigmentação
- Ação seborreguladora
- Antibacteriana e antiinflamatória e modula a queratinização
- Reduz o excesso de oleosidade cutânea
- Potente ação clareadora
- Melhora a hidratação
- Seguro para pele negra por atuar em melanócitos hiperativos
- Benefícios comparados ao ácido azeláico, porém mais seguro e estável
- Não irritante para a pele e mucosa
- Proporciona hidratação e elasticidade devido à glicina
- Ideal no cuidado da acne e pele oleosa e acneicas
- Coadjuvante no tratamento da Rosácea

Mecanismo de ação

Pele acneica	Azeloglicina	Mecanismo de ação
Aumento dos mediadores inflamatórios, favorecendo a inflamação.	Ação antiinflamatória	Reduz a proliferação das bactérias, diminuindo a inflamação.
Aumento da produção de sebo	Seborregulador	Reduz os níveis de ácidos graxos livres pela inibição competitiva da 5 α -reductase.
Hiperqueratinização	Modula a queratinização	Efeito citostático antiproliferativo sobre os queratinócitos.
Hiperpigmentação pós-inflamatória	Ação clareadora, prevenção e diminuição da hiperpigmentação.	Inibe a tirosinase e atua apenas em melanócitos hiperativos.

Comprovação de eficácia

Avaliação do efeito seborregulador

Uma solução aquosa na concentração de 3% de Azeloglicina foi aplicada em voluntárias com a pele oleosa e acneica, duas vezes ao dia por um período de três semanas. Utilizando um seboter, foi analisado os níveis de lipídio cutâneo na testa, nariz e queixo.

Os resultados mostram que a Azeloglicina reduziu os lipídios cutâneos de 29,4%, 27,0% e 31,3% na testa, nariz e queixo, respectivamente, portanto, é eficaz no tratamento da pele oleosa e acneica, reduzindo significativamente o excesso de lipídio cutâneo.



Avaliação do efeito clareador

O estudo avaliou a eficácia clareadora da Azeloglicina em pele hiperpigmentada e normal. Foi aplicada, duas vezes ao dia, uma solução aquosa com 3% de Azeloglicina em pontos hiperpigmentados no dorso das mãos e em regiões não hiperpigmentadas da pele. Após três semanas de tratamento, foi realizado o acompanhamento da cor da pele utilizando um colorímetro, os parâmetros utilizados foram à luminosidade, faixa vermelho-verde e faixa amarelo-azul que juntas definem a cor da pele.

O resultado mostrou que a Azeloglicina aumentou significativamente a luminosidade em todas as áreas em que foi aplicada. A eficácia clareadora também ficou evidente na faixa vermelho-verde que mostrou uma diminuição da hiperpigmentação em 10,1% e 12,2% na pigmentação normal da pele.

Efeito sobre a hidratação cutânea

A mesma formulação com Azeloglicina a 3% foi avaliada em voluntários com peles secas, com aplicação 2 vezes ao dia, durante 3 semanas. Foi avaliada a hidratação e a elasticidade na região da testa e no queixo. Os resultados confirmaram que houve um aumento na hidratação nas áreas avaliadas: - região da testa: aumento da hidratação em 12,7%; - região do queixo: aumento da hidratação em 8,2%.

Concentração usual (uso tópico)

É indicado em concentrações que variam entre 3,0 a 10% em cremes, loções, gel, gel-creme, pomadas e sérums.

pH de estabilidade: 5 a 11

A Azeloglicina corresponde ao Ácido Azeláico diluído em solução aquosa a 30%, mas não necessita de conversão para as doses acima recomendadas.

Indicações e aplicações

Tratamento de hiper Cromias, melasma, acne, peles oleosas e rosácea.

Informações de Segurança

Podem ocorrer algumas reações como vermelhidão da pele, ressecamento, coceira e sensação de queimação.

Interações medicamentosas

Informações não encontradas nas literaturas consultadas.

Recomendações farmacotécnicas

- A Azeloglicina pode diminuir a viscosidade de géis. No gel de natrosol - aumentar a concentração de Natrosol para 2,5 a 3%; no gel de carbopol - substituir por gel de Natrosol;
- A Azeloglicina deve ser incorporada à temperatura ambiente.
- Não é indicada em emulsões A/O ou sistemas lipídicos anidros.
- Grávidas e lactantes devem utilizar Azeloglicina sob orientação médica.

Incompatibilidades: Hidroquinona, ácido Kójico, ácido Glicólico.

Compatibilidades: Elastocell, Arbutin, Clindamicina e filtros

Informações de armazenamento

Verificar informações no certificado de análise ou rótulo do produto.

Referências bibliográficas

Material técnico do fabricante.

Sinerga S.r.l. Re.VI/99.

ISPE – Institute of Skin Product Evaluation.



Última atualização: 25/07/2019.

